



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE LETRAS
PROGRAMA DE **PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE LINGUAGEM**
Mestrado e Doutorado em Estudos de Linguagem

Convênio de Cooperação
Interinstitucional entre a
UFF, a UERJ e a PUC-SP

I Encontro de pesquisadores de práticas
de linguagem no campo do trabalho:
O GRUPO EM SUAS SINGULARIDADES

Niterói - UFF, 8 e 9 de novembro de 2012

Caderno de Resumos

Sumário

1. A NOÇÃO DE COLETIVO EM DOCUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	3
2. POR UMA PRAGMÁTICA DO DESENVOLVIMENTO DO PODER DE AGIR COM AS PALAVRAS?	3
3. OS DISCURSOS SOBRE O TRABALHO DO PROFESSOR SUPERVISOR DE ESTÁGIO DA ESCOLA: REFLEXÕES E DESAFIOS	4
4. OS ESCRITOS NOS ESPAÇOS DE TRABALHO: PRÁTICAS DISCURSIVAS EM QUESTÃO	4
5. A POLÊMICA COMO INTERINCOMPREENSÃO NO DISCURSO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL	5
6. REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS SOBRE TECNOLOGIA E TRABALHO EM TEXTOS SOBRE MEIO AMBIENTE NA REVISTA ÉPOCA	5
7. O GÊNERO ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O <i>ETHOS</i> DO APRENDIZ DE PROFESSOR	6
8. REPRESENTAÇÕES DISCENTES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM CONTEXTO UNIVERSITÁRIO	6
9. O PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DO OFÍCIO DE PROFESSOR POR MEIO DE UMA PENETRAÇÃO E DE UM MERGULHO NAS TROCAS QUE SE EFETUAM EM SITUAÇÃO DE TRABALHO ESCOLAR	7
10. O TRABALHO FEMININO SOB A ÓTICA DAS TIRINHAS DA MAFALDA	7
11. FORMAÇÕES DISCURSIVAS NA AVIAÇÃO: DO EMBATE ENTRE A MÁQUINA E O HOMEM EXECUTOR, AO DEBATE DE NORMAS DO HOMEM TRABALHADOR	8
12. POLÍTICAS LINGÜÍSTICAS E ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: UM ESTUDO DISCURSIVO DAS PRESCRIÇÃO INSTITUCIONAL E DO TRABALHO DOCENTE	8
13. SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO: A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DO PROFESSOR	9
14. PROFESSOR DE PORTUGUÊS/LM E ESPANHOL/LE: UM ESTUDO DISCURSIVO SOBRE SEU TRABALHO NO IFRJ	9
15. ANTECIPAÇÃO NOS PRESCRITOS DA “MANEIRA DE PENSAR”	10
16. O PROFESSOR DE ESPANHOL DO CURSO LIVRE E DO ENSINO REGULAR: IMAGENS DISCURSIVAS DO TRABALHO DOCENTE	10
17. TRABALHO E SAÚDE NAS ESCOLAS PÚBLICAS: SENTIDOS ATRIBUÍDOS PELA MÍDIA	11
18. ENTRE A FORMAÇÃO E A PROFISSÃO: LINGUAGEM, ESTÁGIO E PRODUÇÃO DE SABERES	11
19. “ERGOLOGIA NA TRADUÇÃO”	12
20. ENSINO E TRABALHO: FALAS DE UM PROFESSOR	12
21. EDUCAÇÃO DE ADULTOS E ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NA PERSPECTIVA DE PROFESSORES QUE ATUAM NOS CES	12
22. <i>ETHOS</i> DISCURSIVO E PRÁTICAS LINGUAGEIRAS EM SITUAÇÃO DE TRABALHO DOS PARLAMENTARES DE UMA CÂMARA DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO	13
23. <i>BATTLE OF CONCEPTS</i> : UMA DISCURSIVIZAÇÃO DO TRABALHO EM TEMPOS DE CIBERCULTURA	13
24. CAMINHOS DE UM PROCESSO LEGISLATIVO: ENTRE A IMPESSOALIDADE DA LEI E A PESSOALIDADE DOS DEBATES QUE A LEGITIMAM	14
25. LINGUAGEM E TRABALHO: A SINGULARIDADE DO DISCURSO NA E SOBRE A ATIVIDADE	15
26. EM BUSCA DO (RE)SIGNIFICADO DO TRABALHO DO INSPETOR DE ALUNOS DO CEFET/RJ: UMA PROPOSTA DE ESTUDO DISCURSIVO	15
27. A RECONFIGURAÇÃO DA IDENTIDADE NOS LDS: UMA ANÁLISE EM DIFERENTES MOMENTOS DO ENSINO DE ESPANHOL	16

28. A ARQUITETURA (ESCOLAR) DOS CIEPS COMO ESPAÇO DE TRABALHO DO PROFESSOR E A POLÍTICA SOCIALISTA DEMOCRÁTICA	17
29. ELE FEZ, ELE FAZ E ELE FARÁ: REFLEXÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DA IDEIA DE TRABALHO/ TRABALHADOR DE UM POLÍTICO EM CAMPANHA.	17
30. O TRABALHO COM O LIVRO DIDÁTICO: FAMÍLIA, GÊNERO E SEXUALIDADE.....	18
31. O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA A COMUNIDADE SURDA: PRESCRIÇÕES PARA O TRABALHO DOCENTE?.....	18
32. A IMAGEM-MONUMENTO: POR UMA TEORIA INTERSEMIÓTICA DOS ENUNCIADOS.....	18
33. A Tensa relação com o discurso do outro	19
34. A CONSTITUIÇÃO DO ETHOS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR.....	19
35. O REAL DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DE ACADEMICOS-PROFESSORES DO CURSO DE LETRAS	20
36. PRÁTICAS DOCENTES EM CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: SIGNIFICAÇÕES E IMPLICAÇÕES.....	20
37. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO CEFET/RJ: DO TÉCNICO AO TECNOLÓGICO.....	21
38. O TRABALHO DOCENTE EM PROVAS DE AULA: PERFORMANCE E IDENTIDADE PROFISSIONAL	21
39. A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES DISCURSIVAS DE TRABALHADORES DOCENTES EM CONTEXTO BILÍNGUE NO BRASIL.	22
40. ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UM ESTUDO SOBRE A DIMENSÃO POLÍTICA DO TRABALHO DOCENTE.	22
41. DEBATE DE NORMAS: O TRABALHO "QUASE" INVISÍVEL DE AGENTES COMUNITÁRIAS DO INSTITUTO VILA ROSÁRIO	23
42. UM ESTUDO DE EMENTAS DE LITERATURAS DA HABILITAÇÃO DE PORTUGUÊS-ESPANHOL DO IL/UERJ.....	24
43. UMA ANÁLISE DISCURSIVA DAS EMENTAS DE ESPANHOL DA UERJ: OS EFEITOS DA NOMINALIZAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA FÓRMULA DISCURSIVA.....	24
44. CONCURSOS PÚBLICOS: UMA QUESTÃO EM EXAME.....	25
45. COMUNICAÇÃO COMO SOLUÇÃO: A HUMANIZAÇÃO DA CONSULTA CLÍNICA A PARTIR DE ESTRATÉGIAS INTERACIONAIS E DISCURSIVAS NA FORMAÇÃO MÉDICA.....	26
CRÉDITOS.....	28

CADERNO DE RESUMOS

1. A NOÇÃO DE COLETIVO EM DOCUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Bruno Deusdará (UERJ)
brunodeusdara@yahoo.com.br

Décio Rocha (UERJ/CNPq)
rochadm@uol.com.br

Nesta apresentação, pretendemos avançar na crítica da clássica dicotomia instituída na modernidade entre o individual e o social, propondo aproximação da abordagem discursiva com autores como Giorgio Agamben e Gilbert Simondon. Para tanto, discutimos análises de documentos da CAPES de avaliação trienal dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em diferentes áreas, observando uma dimensão prescritiva implicada nos modos de circulação desses textos no cotidiano profissional dos docentes de nível superior. Como entrada para discussão desses documentos, privilegiamos o debate acerca da viabilização de espaços de discussão e de real produção de um coletivo de trabalho. Partindo da função prescritiva desses materiais, recorrendo a Schwartz (2000) e a Six (1999, 2002), interessa-nos destacar que o que se atribui como da ordem do individual é, antes, efeito de dispositivos (AGAMBEN, 2009), ou ainda, *fase* de operações de individuação (SIMONDON, 1989) singularizado a partir de forças pré-individuais.

2. POR UMA PRAGMÁTICA DO DESENVOLVIMENTO DO PODER DE AGIR COM AS PALAVRAS?

Maristela França (UNIRIO)
mbfranca@hotmail.com

A proposta é apresentar o início de uma aproximação teórica entre a noção de linguagem pensada principalmente como agenciamento – um ato com consequências, um fazer estendido, um ato com efeitos e a teoria da atividade dialógica proposta pelo Círculo de Bakhtin. Nosso intuito é testar a produtividade teórico-metodológica de desenvolver e situar tal aproximação no terreno de uma Pragmática do Desenvolvimento do poder de agir com a palavra em contextos de encontros do trabalho realizados em parceria com a ergonomia e a ergologia. Na medida em que somos seres de linguagem, o reconhecimento de contextos específicos do ofício parece ser propício ao desenvolvimento do significado das palavras por meio das trocas verbais e corporais. O trabalhar a fala para falar do trabalho se torna o foco do agenciamento simbólico e acontece uma migração funcional com o lugar da linguagem. Da linguagem como mediação, o tema passar a mediar o trabalho com a linguagem.

3. OS DISCURSOS SOBRE O TRABALHO DO PROFESSOR SUPERVISOR DE ESTÁGIO DA ESCOLA: REFLEXÕES E DESAFIOS

Charlene Cidrini Ferreira (CEFET-RJ, doutoranda UFF)

charlenecidrini@hotmail.com

Esta pesquisa de doutorado se insere nos estudos que articulam as práticas de linguagem e o mundo do trabalho, tendo como foco o trabalho do professor supervisor de estágio da escola na formação docente. Com uma base teórica apoiada no diálogo entre estudos do trabalho (Schwartz, 1997) e a Análise do Discurso de orientação enunciativa (Maingueneau, 1989), pretendemos dar visibilidade a esse professor, que por estar em situação de trabalho, oferece contribuições para o entendimento da atividade como debate de normas em que o trabalhador, a partir de suas experiências, valores e contatos com o coletivo, institui sua própria maneira de realizar a sua prática. Nosso estudo se encontra numa etapa inicial, que se propõe a identificar o que os documentos de lei que normatizam o estágio falam sobre o trabalho do professor supervisor da escola. As primeiras análises apontam para um apagamento desse trabalhador, o que corrobora a existência de peculiaridades que ainda precisam ser exploradas.

4. OS ESCRITOS NOS ESPAÇOS DE TRABALHO: PRÁTICAS DISCURSIVAS EM QUESTÃO

Fátima Cristina da Costa Pessoa (UFPA)

fpessoa37@gmail.com

Analisar as especificidades das práticas de linguagem em ambientes de trabalho é objetivo que se persegue em pesquisas situadas nos espaços teóricos do discurso e da enunciação. O alcance desse propósito exige que se definam o corpus a observar e analisar, bem como os instrumentos teórico-metodológicos a utilizar nesses processos. As investidas de análise que têm sido feitas no âmbito de projetos na UFPA têm privilegiado os escritos de trabalho. Trata-se de materiais de divulgação e de formação que orientam as práticas de realização do trabalho. Entende-se que a circulação desses materiais revela os posicionamentos assumidos nesse espaço de ação e remete à comunidade discursiva ali implicada. A abordagem tem se baseado no conceito de prática discursiva, que aponta para a inseparabilidade entre discurso e contexto institucional. Esse conceito permite o desdobramento da análise nos demais planos discursivos, considerando-se uma semântica global proposta por Maingueneau (2005).

5. A POLÊMICA COMO INTERINCOMPREENSÃO NO DISCURSO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

Laura Daniela Miranda de QUEIROZ (mestranda UFPA)

Fátima Cristina da Costa PESSOA (UFPA)

fpessoa37@gmail.com

O estudo da identidade dos discursos remete às relações interdiscursivas. A interação entre discursos traduz-se num processo de interincompreensão, porque o sentido circula de modo dissimétrico entre uma formação discursiva e outra. O objeto desse estudo é o discurso da responsabilidade social empresarial, considerando-se que as empresas investem em práticas discursivas que revelam preocupações com ações socialmente relevantes a fim de conquistar a credibilidade de consumidores. Postula-se como hipótese que o discurso da RSE se constitui de formações discursivas antagônicas: a que aponta para a solidariedade entre cidadãos e para a competitividade entre empresas. Estabelece-se, assim, uma relação polêmica. Para o desenvolvimento da pesquisa, será analisado um manual produzido pelo SEBRAE e o Instituto Ethos, cuja finalidade é orientar micro e pequenas empresas a promoverem ações socialmente responsáveis. Adota-se como base teórica os postulados de Maingueneau sobre interdiscurso e polêmica.

6. REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS SOBRE TECNOLOGIA E TRABALHO EM TEXTOS SOBRE MEIO AMBIENTE NA REVISTA ÉPOCA

Angela Maria Rubel Fanini (UTFPR)

rubel@utfpr.edu.br

Karoline Sarraf (mestranda UTFPR)

karolassiria@hotmail.com

karolassiria@gmail.com

As intervenções humanas no ambiente por meio do trabalho/tecnologia têm provocado manifestações de conscientização sobre os problemas ambientais. Com base na Análise do Discurso, pretende-se examinar discursos jornalísticos sobre meio ambiente e tecnologia em duas reportagens publicadas de 2010, na Revista Época. A análise vale-se de conceitos de Bakhtin (1986), investigando-se como a infraestrutura (sociedade produtora de bens e serviços) determina em parte os discursos sobre meio ambiente e como esses formalizam soluções tecnológicas para sanar os danos materiais à natureza. Vale-se também de conceitos de Foucault (1999), verificando-se como são formalizadas as inovações e soluções tecnológicas, analisando a frequência da temática, a postura do emissor e do interlocutor e que vozes são chamadas para legitimar ou desvalorizar fatos e soluções. Utiliza-se também da obra de Dagnino (2006), identificando sobre que perspectiva a tecnologia é apresentada (determinista, instrumentalista, substantivista ou crítica). Entende-se que trabalho e

tecnologia são associados visto que são capacidades humanas com o mesmo fito, ou seja, alterar, modificar e controlar o entorno. Não há trabalho sem uma certa tecnologia a ele associada. A metodologia empregada é quantitativa, observando-se a frequência do tema e qualitativa, analisando-se como são formalizados os fatos e as soluções, procurando-se ver como emissor e locutor são construídos no e as intenções e estratégias discursivas usadas.

7. O GÊNERO ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O *ETHOS* DO APRENDIZ DE PROFESSOR

Maria Ieda Almeida Muniz (UTFPR)
mariaiedaalmeidamuniz@gmail.com

Esta pesquisa tem como objeto de estudo a linguagem em situação de trabalho. Por meio de uma abordagem enunciativo-discursiva, investigaremos as representações sociais no real da atividade de trabalho do acadêmico-professor. As teorias que embasam a nossa reflexão pertencem ao campo das Ciências Humanas e Sociais, ou seja, da Linguística Aplicada e da Psicologia do Trabalho. O interesse nessa interdisciplinaridade é fruto de um novo posicionamento do pesquisador que se preocupa, conforme adverte Souza e Silva (2002), em estudar as interações languageiras em situação de trabalho. Como consequência, surge a necessidade de uma nova postura do linguista, que é obrigado a recorrer a conceitos e/ou categorias de análise de outras ciências e a fazer empréstimos diversificados no âmbito de sua própria disciplina, sem abrir mão da noção de dialogismo, princípio constitutivo da linguagem.

8. REPRESENTAÇÕES DISCENTES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

Márcia Andrea Santos (UTFPR)

A pesquisa desenvolvida visa compreender o processo de avaliação institucional de maneira que se possa levantar subsídios para auxiliar o docente e sua reflexão sobre a prática pedagógica além de instrumentalizar o processo de avaliação de forma qualitativa. Para coleta de dados, utilizamos os comentários e/ou avaliações descritivas postados no instrumento de avaliação institucional disponibilizados para os discentes no momento da avaliação da prática docente universitária. Como pressupostos teóricos utilizamos a Análise do Discurso de orientação francesa. Com base nos dados já analisados percebemos que as avaliações descritivas feitas pelos discentes deixarão de ser falas/dados para tornarem-se significados. Compreendidos, explicados, e documentados na forma da ciência, embasados por teorias capazes de “iluminar o olhar” além do óbvio, do cotidiano, do simples dizer.

9. O PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DO OFÍCIO DE PROFESSOR POR MEIO DE UMA PENETRAÇÃO E DE UM MERGULHO NAS TROCAS QUE SE EFETUAM EM SITUAÇÃO DE TRABALHO ESCOLAR

Anselmo Lima (UTFPR)

selmolima2000@yahoo.com

Uma língua não se transmite: os sujeitos falantes não a recebem pronta para ser usada, mas dela se apropriam, penetrando e mergulhando na corrente da comunicação verbal. Com isso, a língua evolui continuamente e a consciência dos sujeitos falantes desperta e começa a operar (Bakhtin/Volochinov). Essa atividade de linguagem pode servir de *analyseur* para todas as outras modalidades de atividade humana, inclusive o trabalho (Clot). Assim, semelhantemente, um ofício não se transmite: os sujeitos trabalhadores não o recebem pronto para ser mobilizado, mas dele se apropriam, penetrando e mergulhando na corrente das trocas que se efetuam em situação de trabalho. Desse modo, o ofício evolui constantemente e a consciência profissional dos sujeitos trabalhadores desperta e começa a operar. Com base nesses postulados, nosso objetivo é analisar dados provenientes da execução de um Projeto de Formação de Professores de Língua Portuguesa vinculado ao PIBID e financiado pela Capes no âmbito da UTFPR.

10. O TRABALHO FEMININO SOB A ÓTICA DAS TIRINHAS DA MAFALDA

Larissa Zanetti (mestranda UFF)

laryzanetti@hotmail.com

Esta comunicação nasce de um recorte de um projeto de dissertação de mestrado, e tem como objetivo refletir sobre o trabalho feminino tematizado nas tirinhas da *Mafalda* através dos enunciados das personagens Mafalda, Susanita e Raquel, criadas por Quino entre 1964 a 1973. Tem-se o objetivo de analisar discursivamente os enunciados das tirinhas selecionadas para pensar sobre a importância, na década de sessenta, de a mulher buscar um maior posicionamento profissional na sociedade. Como base teórica, lança-se mão da concepção de identidade de Woodward (2012), que diz que esta só ganha sentido a partir da linguagem, dos sistemas simbólicos e da diferença. Além disso, parte-se do pressuposto de que a linguagem e o mundo social estão imbricados, de que todo texto dialoga com outros e de que os enunciados organizam-se em gêneros discursivos (Bakhtin, 2011). Entende-se que todo discurso é uma forma de ação sobre o outro, não sendo, portanto, apenas uma representação do mundo (Maingueneau, 2011).

11. FORMAÇÕES DISCURSIVAS NA AVIAÇÃO: DO EMBATE ENTRE A MÁQUINA E O HOMEM EXECUTOR, AO DEBATE DE NORMAS DO HOMEM TRABALHADOR.

Sávio Valviesse (ANAC, doutorando UFF)

Savio.Valviesse@anac.gov.br

Considerando o fator humano é apontado como o principal fator contribuinte para os acidentes aéreos e que os estudos desenvolvidos nesse campo são tributários do tecnicismo pragmático, circunscrevendo-se numa vertente da ergonomia anglo saxônica denominada *human factors*, interessamo-nos pelos discursos sobre o trabalho do aeronauta visando apreender o modo com que o trabalho humano é compreendido no campo da aviação. Utilizamos a orientação metodológica do método genealógico de Michel Foucault (1969) associado à perspectiva de análise oferecida pela Ergologia (SCHWARTZ, 1996) para descrever as práticas discursivas utilizadas na aviação com o objetivo de demarcar uma espécie de “sítio arqueológico” do saber sobre o trabalho do aeronauta. A naturalização do discurso tecnológico e as transposições de concepções mecanizadas para projetos operacionais referidos aos trabalhadores promovem a obliteração da visibilidade das atividades desenvolvidas por homens e mulheres em contextos singulares.

12. POLÍTICAS LINGÜÍSTICAS E ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: UM ESTUDO DISCURSIVO DAS PRESCRIÇÃO INSTITUCIONAL E DO TRABALHO DOCENTE

Claudia Estevam Costa (CP II)

fabcau@yahoo.com.br

Adota-se como padrão teórico a compreensão da linguagem como fenômeno dialógico e simultaneamente, a Análise do Discurso de base enunciativa. Aprecia-se, a partir da noção do gênero discursivo PPP, os “regimes de verdade” (Foucault, 2001) que se instauram na constituição das imagens recuperadas em cada uma das línguas estrangeiras (espanhol, francês e inglês) em estudo. Recorre-se, basicamente, à Teoria da Enunciação (Benveniste, 1974), à Heterogeneidade (Authier-Revuz, 1998), aos fundamentos do dialogismo (Bakhtin, 1929/1981), da memória discursiva e do interdiscurso (Pêcheux, 1969, Maingueneau, 1988) para operar a análise dos corpora.

A pesquisa busca situar uma possível perspectiva de análise linguístico-discursiva dos **Projetos Políticos Pedagógicos de Ensino Médio das línguas estrangeiras** de um colégio público federal e **entrevistas a seis professores de línguas que falam sobre seu trabalho**. Tendo como base teorias linguísticas e seus instrumentais, encontra-se um modo diverso de aproximação e de investigação da organização discursiva desses textos, buscando identificar imagens de *ensino de línguas, professor e prática docente* que se inscrevem por meio da enunciação. Como resultado, é possível refletir sobre os regimes de verdade que se instauram no gênero PPP e nas falas dos professores na entrevista, além de identificar

através do *ethos* dos enunciadores a disputa entre as línguas por espaços discursivos reveladores de poder. Assim como depreender a manutenção de estereótipos na fala dos professores e a baixa representatividade do discurso retomando seu trabalho docente. O professor como co-criador de políticas de línguas se constitui precariamente, principalmente na redação do PPP; visto que as referências ao outro e a recuperação de pré-construídos são, em grande maioria, a tônica do seu dizer.

13. SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO: A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DO PROFESSOR

Samara Kiperman (FAETEC-RJ, SME-DC)
samarakiperman@yahoo.com.br

Esta pesquisa enfoca discursos que circulam entre os professores sobre sua atividade de trabalho. Analisaremos discursos produzidos nos jornais do Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Rio de Janeiro com o objetivo de refletir acerca da imagem do professor que é construída por seus representantes. Consideramos que tais jornais são um importante canal de comunicação entre o professor e sua categoria e um espaço privilegiado para a fala do professor. Como fundamentação teórica, seguimos as propostas da Análise do Discurso de base enunciativa (MAINGUENEAU, 2001), e a perspectiva ergológica de trabalho (SCHWARTZ, 1997).

14. PROFESSOR DE PORTUGUÊS/LM E ESPANHOL/LE: UM ESTUDO DISCURSIVO SOBRE SEU TRABALHO NO IFRJ

Giselle da Motta Gil (IFRJ-VR)
giselleespanhol@hotmail.com

Esta pesquisa participa das discussões da vertente teórica que integra questões da linguagem com o mundo do trabalho. Temos como objeto de investigação os discursos que circulam no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) sobre o ensino do Português como língua materna (PLM) e das línguas estrangeiras (LE's): os documentos oficiais que regem o ensino no Instituto, a fala dos professores dessas disciplinas sobre seu trabalho e da comunidade escolar sobre o papel do estudo do PLM e das LE's na formação técnica na Instituição. Nosso objetivo é contribuir para a discussão sobre o lugar ocupado pelo do estudo do PLM e das LE's na formação dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio no IFRJ. Para desenvolver este estudo consideramos os pressupostos teóricos da Análise do Discurso de base enunciativa (MAINGUENEAU, 1997). Para expor nosso ponto de vista sobre o trabalho como objeto de estudo buscamos a proposta de análise ergológica de Yves Schwartz (1998), as contribuições de Rocha *et al* (2002) e as pesquisas de Sant'Anna; Souza-e-Silva (2007).

15. ANTECIPAÇÃO NOS PRESCRITOS DA “MANEIRA DE PENSAR”

Tamires Dártora (mestranda PUC/SP)

tamiresdartora@gmail.com

Considerando que “trabalhar é debater uma variedade de fontes de prescritos, estabelecer as prioridades, classificá-las, e às vezes não ser capaz de satisfazer a todas o tempo todo” (Daniellou, 2002), faz-se necessário ao pesquisador da atividade de trabalho uma antecipação em alguns dos prescritos que atuam sobre a realização da atividade a ser investigada, antes de partir para outras etapas, como a observação. No presente trabalho nos propomos a analisar alguns prescritos materializados em boletins diários entregues aos funcionários de um supermercado, visando demonstrar a tentativa de constituição de uma memória coletiva, que prescreva a “maneira de pensar” dos trabalhadores, e como ela se dá. Para tal, nos baseamos no conceito de Prescritos, advindo da Ergonomia da Atividade e aprofundado pela Ergologia, no conceito de Sujeito da Atividade, a partir da Ergologia, e nos conceitos de Sujeito do Discurso e Memória Coletiva, ambos a partir da Análise do Discurso de vertente francesa.

16. O PROFESSOR DE ESPANHOL DO CURSO LIVRE E DO ENSINO REGULAR: IMAGENS DISCURSIVAS DO TRABALHO DOCENTE

Michele de Souza dos Santos Fernandes (FAETEC, FME Niterói, mestranda UFF)

mictina@ig.com.br

O presente texto é um relato da pesquisa que se encontra na interface linguagem e trabalho. Diferentes pesquisas que tratam da atividade do professor como trabalho vêm revelando a singularidade do fazer do docente e as constantes recriações que promove em sua atividade. O ensino regular e o curso livre de idiomas são espaços singulares de atuação do professor de línguas estrangeiras, em especial do professor de espanhol. O objetivo desta investigação é, portanto, entender, por meio do que o professor diz sobre a sua prática, que imagens são construídas sobre si e sobre o seu trabalho no ensino regular e no curso livre. Para isso, apropriamo-nos de conceitos da Ergonomia situada (VIDAL, 2000; GUÉRIN, F. et al, 2001) e da Ergologia (SCHWARTZ, 2010); apoiamo-nos, ainda, na perspectiva dialógica de Bakhtin (1995; 2003) e na Análise do Discurso de base enunciativa (MAINGUENEAU, 1997; 2004; 2005). Nosso corpus será construído a partir das falas produzidas em um grupo de discussão formado por professores de ELE que atuam no ensino regular e no curso livre de idiomas em concomitância.

17. TRABALHO E SAÚDE NAS ESCOLAS PÚBLICAS: SENTIDOS ATRIBUÍDOS PELA MÍDIA

Boris Gucovski (Pibic UERJ)

Denize Nogueira (Ensp – Fiocruz/ bolsista CNPQ)

denize.nogueira@gmail.com

Este projeto visa contribuir com estudos que se desenvolveram a partir do ano 2000 através do **Programa de Formação em saúde, gênero e trabalho nas escolas públicas**, que busca articular pesquisa, formação e intervenção nas situações de trabalho das escolas públicas. Vinculado à pesquisa **Trabalhar na rede pública de ensino: produção de sentidos e olhares sobre a saúde de quem educa** e ao site **Encontros sobre vida, saúde e trabalho nas escolas públicas–CAP Escola** O objetivo deste projeto é analisar os sentidos produzidos a partir das notícias relacionadas aos trabalhadores de educação. Estão previstos os seguintes procedimentos metodológicos: levantamento sistemático de notícias veiculadas na mídia on-line e sua seleção para alimentação do Observatório Geral do site. A análise contará com o suporte teórico do dialogismo de Bakhtin, da AD de base francesa e da Psicodinâmica do Trabalho. Uma análise exploratória dessas matérias está em curso.

18. ENTRE A FORMAÇÃO E A PROFISSÃO: LINGUAGEM, ESTÁGIO E PRODUÇÃO DE SABERES

Fábio Carlos de Mattos da Fonseca (IFRJ)

fabiocarlos@hotmail.com

Há algum tempo, tem-se desenvolvido inúmeros estudos que buscam compreender as relações entre linguagem e trabalho. Grupos de pesquisa como o Práticas de Linguagem e Subjetividade (PraLinS-UERJ, 2009) e o Atelier (PUC/SP, 1996) têm apresentado um conjunto significativo de pesquisas cujos resultados apontam para uma relação complexa e dinâmica entre o *fazer* e o *falar no/como/sobre* o trabalho (Lacoste, 1998), comungando esforços da linguística e das ciências do trabalho. Ainda em fase inicial de implementação, no que diz respeito a nossa proposta de estudo, debruçamo-nos sobre situações de trabalho que envolvem alunos de nível médio de uma escola técnica federal do Rio de Janeiro em regime de estágio. A questão norteadora de nossa proposta é: Como se estabelece a relação entre os saberes instituídos e os investidos na atividade de estágio de um aluno de nível médio? Assim, temos como principal objetivo investigar a atividade de estágio enquanto processo de formação (Schwartz e Durrive, 2007).

19. "ERGOLOGIA NA TRADUÇÃO"

Marcella Machado de Campos (mestranda PUC-SP)
mamachadodecampos@gmail.com

O objetivo de minha pesquisa de mestrado, "Prescrição x prática: uma análise da atividade do tradutor sob o viés da Ergologia", é mapear a condição de trabalho atual do tradutor no Brasil e analisar, sob o viés da Ergologia, a diferença entre a tradução concebida do ponto de vista teórico, isto é, como *trabalho*, e a prática de tradução considerada como *atividade de trabalho*. A finalidade do projeto é que ele sirva como ferramenta de trabalho para o tradutor a partir de uma maior conscientização do que ele faz e como o faz, considerando a grande carência de estudos que reflitam detalhadamente sobre o assunto. Os pressupostos teóricos são a AD de linha francesa, notadamente alguns títulos da obra de Dominique Maingueneau, como "Análise de textos de comunicação" e "Doze conceitos em Análise do Discurso", e a Ergologia, com base na obra "Trabalho e Ergologia – conversas sobre a atividade humana", sob a organização de Yves Schwartz e Louis Durrive.

20. ENSINO E TRABALHO: FALAS DE UM PROFESSOR

Kelly Cristina da Silva Bandeira (COLUNI, SEE, mestranda UFF)
kellynha.bandeira@gmail.com

Esta comunicação, calcada nos estudos sobre a abordagem ergológica da atividade (SCHWARTZ, 2002) e a concepção dialógica de linguagem (BAKHTIN, 2003), considera a relação existente entre a linguagem e o trabalho, tendo em vista que "não há linguagem fora de um campo da sua atividade humana." (FREITAS, 2002) Nossa proposta pretende refletir sobre aspectos relevantes para a contribuir para compreensão da complexidade do trabalho do professor, tendo em vista os prescritos que regem o trabalho do docente, assim como promover o conhecimento de questões relativas ao ensino de língua espanhola pautado pelo viés da leitura na educação básica.

21. EDUCAÇÃO DE ADULTOS E ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NA PERSPECTIVA DE PROFESSORES QUE ATUAM NOS CES

Luziana de Magalhães Catta Preta (CP II, SME, doutoranda UFF)
luzianamcp@gmail.com

Esta pesquisa analisa o trabalho do professor de Língua Estrangeira no Ensino Médio nos Centros de Estudos Supletivos (CES) do Rio de Janeiro. Fundamenta-se na análise de discurso de base enunciativa (MAINGUENEAU, 2010). Interessa-nos discorrer sobre a noção de fórmulas discursivas (KRIEG-PANQUE, 2010) e enunciação aforizante (MAINGUENEAU,

2010), a partir de enunciados provenientes da educação de adultos. Buscamos evidenciar efeitos de sentido e o papel que desempenham, uma vez que podem contribuir para reforçar o estigma de baixa autoestima atribuído aos sujeitos constituintes dessa modalidade educacional. Pretendemos, igualmente, a partir de um *corpus* de entrevistas realizadas com professores e alunos desses centros de estudos, observar se tais concepções ainda perpassam o trabalho desses professores e investigar como os alunos se percebem dentro deste contexto educacional. O trabalho encontra-se em fase de realização de entrevistas, sinalizando dados para uma futura apreciação.

22. ETHOS DISCURSIVO E PRÁTICAS LINGUAGEIRAS EM SITUAÇÃO DE TRABALHO DOS PARLAMENTARES DE UMA CÂMARA DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Adriana Esteves (doutoranda PUC-SP)

driosteves@hotmail.com

Esta pesquisa se propõe a estudar a atividade de trabalho do vereador, está centrada em dois objetivos principais (i) investigar práticas languageiras em situação de trabalho interna a câmara especificamente nas sessões da Câmara Municipal de Diadema e outra, externa a casa legislativa em uma atividade comum por eles desenvolvida na rua; e (ii) depreender a construção do *ethos* de três parlamentares que nela atuam. A relevância e pertinência deste estudo se prende ao fato de que, em tal situação, a finalidade do enunciador é a de persuadir parceiros e adversários políticos para aprovação dos projetos e emendas legislativas; como também de ter adesão do cidadão eleitor dentro e fora da câmara municipal trata-se, portanto, da linguagem como trabalho. Este trabalho se apoia por um lado na ergologia, e por outro, em princípios da análise do discurso.

23. BATTLE OF CONCEPTS: UMA DISCURSIVIZAÇÃO DO TRABALHO EM TEMPOS DE CIBERCULTURA

Simone Toschi Valério (SEE, Firjan)

simonetoschi@hotmail.com

Esta pesquisa se fundamenta na interface entre os estudos de linguagem, mais especificamente, a Análise do discurso de base enunciativa (MAINGUENEAU, 1997, 2001, 2008a, 2008b, 2010) e os estudos sobre trabalho a partir da disciplina Ergológica (SCHWARTZ, 1996, 2000, 2002, 2007). Visa a enfocar os conceitos acerca do trabalho que estão sendo construídos em época de extrema valorização do conhecimento e da informação em ambientes virtuais e em particular dentro do *site Battle of Concepts* (BoC). Assim, o intento desta pesquisa é a investigação dos discursos acerca do trabalho em determinados campos e espaços discursivos (MAINGUENEAU, 1997; 2001a; 2008a; 2008b;

2010) e que a partir desses definem funções enunciativas específicas (FOCAULT, 2002; 2008; 2009) em tempos de economia informacional e época pró-patentes. Para tanto, esta pesquisa analisou três aspectos em função da construção discursiva dos conceitos acerca do trabalho dentro do *site Battle of Concepts*: a) as constituições discursivas de campo e espaço discursivo (MAINGUENEAU, 1997; 2001a; 2008a; 2008b; 2010) e que determinam condições ou possibilidades de existência de funções enunciativas específicas (FOUCAULT, 2002; 2008; 2009); b) semântica global (MAINGUENEAU, 2008a) das constituições conceituais discursivas acerca do trabalho no *site* e; c) dialética de tensões em espaço tripolar (SCHWARTZ, 1996; 2000; 2002; 2007) com finalidade de identificarmos como e qual conceito de valor acerca do trabalho se discursiviza no *site Battle of Concepts*. Desse modo, iniciamos esta pesquisa traçando as tendências do campo econômico, político e jurídico. Assim sendo, identificamos que dentro do campo econômico o capitalismo tem por base o cognitismo como fator chave nos processos de produção. No jurídico, vivencia-se a época pró-patente em que a inovação e criatividade estão vinculadas ao novo paradigma econômico de geração de valor. Concluímos, a partir das abordagens analíticas, que tais campos se constituem dentro do BoC como dispositivos com capacidade de reconfiguração conceitual acerca do trabalho. De tal modo, que não só o trabalho, mas também os conceitos acerca do trabalho são perpassados pelo campo econômico, político e jurídico, fazendo com que decisões micro ou macroeconômicas produzam efeitos sociais e efeitos de sentido de forma direta no trabalho e em suas discursivizações que funcionam como dispositivo de verdade em dado momento e lugar.

24. CAMINHOS DE UM PROCESSO LEGISLATIVO: ENTRE A IMPESSOALIDADE DA LEI E A PESSOALIDADE DOS DEBATES QUE A LEGITIMAM

Isabel Cristina Rodrigues (UERJ, doutoranda UFF)

isabel@dsea.uerj.br

A elaboração de uma lei no Estado democrático de direito obedece a uma série de etapas, chamadas processo legislativo, que abrangem desde a proposição de um projeto de lei ao poder legislativo até sua promulgação em lei pelo poder executivo. O encaminhamento de um processo legislativo compreende diferentes atividades de trabalho realizadas, fundamentalmente, pelo uso da palavra. Nossa pesquisa de doutorado analisa textos de processos legislativos – no caso, “projetos de lei”, “discussões em plenário” e “leis” que têm como objeto a reserva de vagas em instituições públicas de ensino superior no Rio de Janeiro. Apesar de todas as vozes presentes nesse conjunto de textos, a lei, após sancionada, delimita um sentido prevalecente. Esse sentido passa a ser compreendido como um direito e, no texto da lei, assume tom de máxima impessoalidade, apagando todas as vozes anteriores, como se ele fosse constituído exatamente ali, naquela materialidade. Observamos, nesta fase da pesquisa, com ênfase na noção de gênero, a relação entre esses dois momentos de construção de um direito.

25. LINGUAGEM E TRABALHO: A SINGULARIDADE DO DISCURSO NA E SOBRE A ATIVIDADE

Ernani Cesar de Freitas (UPF Passo Fundo, Universidade Feevale)

nanicesar@terra.com.br

A abordagem do trabalho, em sua singularidade, como atividade, pauta-se pelo interesse em relacionar discursos organizacionais e práticas de linguagem em contextos específicos – situação de trabalho. A linguagem é compreendida como resultado de uma atividade humana, de um agir discursivo, numa posição que confere especial destaque a contribuições interdisciplinares, estudos sobre a atividade/o trabalho, tais como a perspectiva ergológica (SCHWARTZ, 2010, 2011; TRINQUET, 2010) e a análise do discurso de base enunciativa (MAINGUENEAU, 1984/2008, 2010). Nessa perspectiva enunciativo-discursiva, o recorte teórico-metodológico remete à Semântica Global, com ênfase ao ‘plano discursivo’ que se imbrica à situação e cena de enunciação – de onde emergem cenografias e ethos construídos, na situação de locução, pelos atores envolvidos na atividade. A técnica de análise qualitativa elege o método indiciário como modelo epistemológico (GINZBURG, 1989).

26. EM BUSCA DO (RE)SIGNIFICADO DO TRABALHO DO INSPETOR DE ALUNOS DO CEFET/RJ: UMA PROPOSTA DE ESTUDO DISCURSIVO

Rosane Manfrinato de Medeiros Dias (CEFET/RJ)

rosane.manfrinato@hotmail.com

Considerando os estudos voltados para a compreensão do mundo do trabalho por meio da linguagem, esta proposta de pesquisa surge a partir da observação da situação de trabalho dos inspetores de alunos do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca / CEFET/RJ, a qual pretendemos pesquisar partindo da concepção de que a linguagem possibilita avaliar uma situação e/ou um problema, objetivando ação / transformação.

A motivação em realizar o estudo reside no fato de que, como docente da instituição, sinto o reflexo da ausência de um documento institucional que apresente o perfil e oriente / prescreva a atividade desses trabalhadores, o que causa embates, disputa de poder e termina por “desestabilizar” / “anular” a integração que poderia haver entre professores, alunos e inspetores, já que, supostamente, deveriam atuar em conjunto no contexto em que se inserem.

Pretendemos criar um espaço de discussão de modo a, além de buscar as imagens de trabalho / trabalhador, no que se refere aos inspetores de alunos, que circulam no CEFET/RJ,

conceder voz a esses trabalhadores, procurando dar visibilidade a sua atividade e valorizar a sua experiência e trajetória.

27.A RECONFIGURAÇÃO DA IDENTIDADE NOS LDS: UMA ANÁLISE EM DIFERENTES MOMENTOS DO ENSINO DE ESPANHOL

Bruna Silvério (SME-RJ, mestranda UFF)

brunasilverio336@hotmail.com

O livro didático, além de apresentar um suporte a conteúdos abordados em sala de aula, pode ser considerado um dos principais formadores de opinião do aluno acerca dos aspectos sociais e culturais da língua. Levando isso em conta, entende-se que ele deve, também, ter a preocupação de inserir o aluno na sociedade em que vive como cidadão crítico e que seja capaz de reconhecer-se como integrante e participante da cultura de seu país. A partir disso, surge o interesse em estudar como é abordada a identidade do brasileiro em sala de aula, mais especificamente nos livros didáticos de espanhol. A pesquisa propõe-se a analisar como se estabelece a visão do brasileiro nos livros didáticos, em diferentes épocas de ensino de língua espanhola, utilizando como *corpus* três coleções de LDs destinados ao Ensino Fundamental: *Vamos a hablar* (JIMÉNEZ e CÁCERES, 1990), *Arriba* (CALLEGARI e RINALDI, 2004) e *Saludos* (MARTIN, 2010). A partir disso, a pesquisa tem o objetivo de identificar questões identitárias em textos e atividades dos livros didáticos selecionados, além de verificar se os LDs abordam a identidade do brasileiro de forma estereotipada ou preconceituosa e observar se o tratamento do tema modifica-se de uma época a outra. No espaço heterogêneo em que vive, principalmente quando se trata de um país plural como o Brasil, o aluno deve ser capaz não só de entender essa diversidade como um produto, como aquilo que existe e que devemos apenas entender e respeitar. O pesquisa também se baseia nos estudos acerca do ensino e língua, identidade e cultura como os realizados por Coracini (2007) e Paraquett (2010) e leva em conta a questão do dialogismo de Bakhtin (2003). A análise se baseará em observar como é abordada a figura do brasileiro nos textos e atividades. Será tomado como referência o que sugerem os PCNs em relação ao tratamento do tema do pluriculturalismos e também aos principais autores que abordam o tema de cultura, identidade e ensino, como já foi citado anteriormente. Dessa forma, se observará como os textos e as atividades relacionadas a eles nos LDs em questão abordam a identidade nacional e se, principalmente, estão de acordo com o que propõem os autores que abordam identidade e ensino. A partir disso, pretende-se também observar se os livros tratam a identidade de uma forma enriquecedora, isto é, se de fato apontam para os aspectos relevantes de uma cultura nacional, sem uma abordagem baseada em estereótipos e preconceitos. Como se trata de um projeto de dissertação ainda em fase inicial, os resultados apresentados serão preliminares.

28.A ARQUITETURA (ESCOLAR) DOS CIEPS COMO ESPAÇO DE TRABALHO DO PROFESSOR E A POLÍTICA SOCIALISTA DEMOCRÁTICA

Renata Guimarães Palmeira (SME RJ, doutoranda UFF)
repalmeira@hotmail.com

Esta pesquisa não pretende falar sobre linguagem e trabalho ou linguagem no trabalho; seu objetivo é pensar no espaço onde o trabalho acontece, tendo como foco o trabalho do professor no espaço escolar. Para se pensar essa arquitetura, dentro dos estudos da linguagem, parece interessante, como diz Maingueneau (2005), ampliar o universo discursivo e ir além dos objetos linguísticos, apesar de se correr os riscos próprios a uma tentativa “intersemiótica”. Desse modo, deve-se olhar para a arquitetura (escolar), como domínio semiótico e analisá-la a partir da prática discursiva que a constitui. Considerando-se que nem sempre a função de uma construção define sua forma, mas que sua forma pode, muitas vezes, influir no trabalho realizado dentro desse espaço, esta pesquisa busca investigar não só os fatores (a política, a pedagogia, o momento histórico, etc.) que possibilitam uma dada arquitetura escolar, mas também apontar o seu poder na constituição dos sujeitos ali presentes. Para isso, serão analisados os Centros Integrados de Educação Pública – os CIEPs, escolas que se destacam na paisagem urbana do Rio de Janeiro e tem em seu apelido, “Brizolões”, a marca de um de seus criadores, Leonel Brizola, estabelecendo assim, a ligação com a política socialista democrática de sua origem.

29.ELE FEZ, ELE FAZ E ELE FARÁ: REFLEXÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DA IDEIA DE TRABALHO/ TRABALHADOR DE UM POLÍTICO EM CAMPANHA.

Nathalia da Silva Pacheco (SME, mestranda UFF)
nathypacheco@yahoo.com.br

Neste trabalho pretende-se uma exposição sobre a construção da imagem do político enquanto trabalhador e sobre a constituição de seu trabalho por meio da análise discursiva de três programas do Horário Político Gratuito Eleitoral (HPGE).

Seguindo a linha dos estudos em Análise do Discurso de base enunciativa, o trabalho recorre aos conceitos de etos e cenografia, desenvolvidos por Dominique Maingueneau ([1998] 2004, 2008, 2011), bem como os estudos que versam sobre o trabalho, mais precisamente o conceito de ergologia, descrito por Schwartz (1983).

Levando em consideração o enfoque da atividade de campanha, busca-se entender como e sob quais circunstâncias as ideias de trabalho e de um político enquanto trabalhador estão inseridas nos materiais, de forma direta ou indireta, contribuindo para os estudos em linguagem e trabalho.

30.O TRABALHO COM O LIVRO DIDÁTICO: FAMÍLIA, GÊNERO E SEXUALIDADE

Liliane Maria Novaes Pereira da Silva (mestranda UFF)
lilimariauff@gmail.com

A partir da polêmica surgida pelo discurso de veto da presidente Dilma ao *Projeto Escola sem Homofobia*, a presente pesquisa enfoca a questão do gênero, da família e da homoafetividade em livros didáticos de língua espanhola. Faremos uma análise de cunho enunciativo em textos verbais e não verbais das três coleções de livros de espanhol para o ensino médio aprovados no PNLD 2012. Estudos de Linguística Aplicada apontam para a importância de um trabalho envolvido com questões de importância social (MOITA LOPES, 2008). O livro didático acompanha a formação do aluno e tem lugar de destaque em muitos casos (CORACINI, 2011, p.35), portanto, os discursos presentes neles podem proporcionar reflexões sobre o assunto. Pretende-se um marco teórico entre a Análise do discurso francesa (AUTHIER-REVUZ, 1998; MAINGUENEAU, 1987); e a sociologia (BOURDIEU, 2011; HALL, 2006).

31.O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA A COMUNIDADE SURDA: PRESCRIÇÕES PARA O TRABALHO DOCENTE?

Flavia Oliveira Teófilo da Silva (FGV-RJ, mestranda UFF)
flavia.teofilo@gmail.com

Este trabalho se baseia nos enunciados que circulam no documento oficial do Ministério de Educação e Cultura (MEC) que rege o trabalho do professor, em especial, aquele que atua diretamente com a comunidade surda. Nossa proposta tem como objetivos: refletir sobre o caráter prescritivo presente no documento com relação ao trabalho docente; reconhecer as marcas discursivas que validem esse caráter; identificar o embate de vozes recorrentes nesse material. Este estudo tem como *corpus* um recorte do volume 2 do referido documento intitulado *Ensino de Língua Portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica*. O marco teórico em que nos baseamos abarca a abordagem ergológica da atividade (Schwartz, 1997; 2000) e os fundamentos da Análise do Discurso de base enunciativa (Maingueneau, 2005). A metodologia de análise tem como princípio refletir sobre os enunciados teóricos e os discursos práticos presentes no material, levando em consideração a relação que se estabelece entre ambos.

32.A IMAGEM-MONUMENTO: POR UMA TEORIA INTERSEMIÓTICA DOS ENUNCIADOS

Daniel Siqueira Lopez Lago (FC, doutorando UFF)
daniel4310lago@yahoo.com.br

Propõe-se aqui uma explicação do *modus operandi* dos enunciados em seu desdobramento intersemiótico, ou seja, desenvolver um modelo que explique de que maneira os enunciados são gerados, materializados e tornados hegemônicos em determinado sistema semiótico. A título de exemplificação, abordam-se textos pictóricos em que há uma forte tensão entre as diversas semioses que nele operam, entre eles, os quadros pintados entre os séculos XVI e XVII, selecionados a partir da epistême identificada por Foucault nestes distintos períodos. Como resultado, foi possível refletir sobre posições enunciativas identificadas nesses *corpora* específicos, sobre as controvérsias que elas instauram em seu aspecto visual e sobre sentidos que se depreendem desse embate de enunciados pictóricos. Tais sentidos podem colaborar para que se compreenda a configuração dos enunciados visuais como ferramenta de análise e, sobretudo, como forma de enriquecer as portas de entrada da semântica global.

33.A TENSA RELAÇÃO COM O DISCURSO DO OUTRO

Maria da Glória DI FANTI (PUCRS)
gdfanti@gmail.com

Esta reflexão se propõe a discutir aspectos teóricos e metodológicos referentes à perspectiva dialógica da linguagem a partir dos estudos bakhtinianos. O eixo central da proposta é problematizar o funcionamento da linguagem, focalizando a *tensão* entre discursos, em diferentes dimensões, como constitutiva da produção de sentidos. Tal abordagem alia-se a questões de pesquisa, no que tange à análise de diferentes discursos em variadas esferas de atividade, e também contempla questões voltadas para a formação de leitores críticos na contemporaneidade, via instrumentalização de pesquisadores e professores.

34.A CONSTITUIÇÃO DO ETHOS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Éder Silva (Pibic UTFPR)
Maria Ieda Almeida Muniz (UTFPR)
mariaiedaalmeidamuniz@gmail.com

Com base no conceito de *ethos*, vimos à necessidade de analisá-lo na formação do professor em situação real de trabalho. Dessa forma, objetivamos identificar quais são os procedimentos discursivos que futuros professores do curso letras utilizam em seu discurso para construir uma imagem de si: o *ethos*. Entendido como sendo um conjunto de características relacionado ao sujeito do discurso e revelado pela sua maneira de enunciar. Para tanto, utilizamos como embasamento teórico os apontamentos sobre *ethos* defendidos

por Mainguenaueau (2005), assim como nos apoiamos em alguns conceitos da Análise do Discurso explicitados por Brandão (1997) e para a metodologia utilizamos a instrução ao sósia e a autoconfrontação, conforme Clot et al. (2001) e Faïta (1997). Constatamos que a análise do *ethos*, promoveu uma reflexão sobre a formação dos profissionais da docência contribuindo para uma melhoria ou aperfeiçoamento do ensino superior.

35.O REAL DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DE ACADEMICOS-PROFESSORES DO CURSO DE LETRAS

Jaqueline Alves e Juliana Siqueira (Pibic UTFPR)

Maria Ieda Almeida Muniz (UTFPR)

mariaiedaalmeidamuniz@gmail.com

O objetivo deste trabalho consiste em apresentar reflexões sobre a prática de ensino de Língua Portuguesa, por meio de uma abordagem enunciativo-discursiva durante a realização do Estágio dos acadêmicos-professores do Curso de Letras. Foram feitas gravações em áudio e vídeo e em seguida foram realizadas autoconfrontações simples e cruzada, as quais proporcionaram aos acadêmicos-professores uma reflexão acerca de sua prática docente. As teorias que embasam a nossa reflexão pertencem ao campo das Ciências Humanas e Sociais, ou seja, da Linguística Aplicada e da Psicologia do Trabalho, principalmente o método de análise e compreensão da atividade desenvolvida por Clot (2006). Este trabalho nos mostra a relevância do repensar a prática docente, uma vez que pelo método de autoconfrontações simples e cruzada, os acadêmicos-professores têm a oportunidade de refletir sobre sua atividade em sala de aula e, conseqüentemente, buscar uma melhoria no processo de ensino/aprendizagem.

36.PRÁTICAS DOCENTES EM CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: SIGNIFICAÇÕES E IMPLICAÇÕES

Elisa Koslinski (Pibic UTFPR)

Márcia Andrea Santos (UTFPR)

mariaiedaalmeidamuniz@gmail.com

O presente estudo objetiva analisar as representações discentes e as significações implicadas nas práticas docentes em contexto universitário. Tais representações foram observadas por meio de descrições no sistema de avaliação institucional no qual os universitários avaliam algumas categorias do trabalho pedagógico. A saber: a didática, o planejamento, a avaliação e o relacionamento interpessoal. As teorias base que iluminam este olhar tomam a língua como materialidade ideológico-representativa buscando na Análise do Discurso de orientação francesa e nas abordagens educacionais a compreensão do trabalho docente.

37. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO CEFET/RJ: DO TÉCNICO AO TECNOLÓGICO

Maria Cristina Giorgi (CEFET-RJ)

cristinagiorgi@terra.com.br

Esta apresentação tem como base tese que pretendeu traçar um breve perfil do ensino técnico no país, e posteriormente verificar como se constroem discursivamente as relações entre os ensino Médio, Técnico e Superior no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do Centro Federal de Educação Tecnológica CEFET/RJ, documento restrito ao Ensino Superior. No âmbito da Linguística, para fundamentar a abordagem teórica, no que se refere às questões de linguagem, lancei mão do princípio dialógico e da noção de gênero de discurso propostos por Bakhtin (2000; 2004); para as discussões relativas a poder e saber na escola recorri a propostas de Foucault (1987; 1996); para atender a especificidades das questões do ensino profissional optei por discussões advindas da área da Educação que têm como foco a análise das relações entre educação e trabalho (FRIGOTTO, 1985; 2010; KUENZER, 1988; 2010). Com base nos resultados foi possível asseverar que não se confirmou a hipótese inicial de que em uma instituição formada por diferentes níveis, mesmo em um documento enunciado a partir do ponto de vista do Ensino Superior seria possível identificar diferentes vozes e posicionamentos por meio de marcas explícitas de heterogeneidade. Constrói-se discursivamente uma comunidade cefetiana homogênea, a quem são atribuídas, em geral, tarefas de execução, distantes do planejamento da instituição, apontando para uma divisão taylorista do trabalho. Priorizam-se, no documento, saberes relacionados ao Ensino Superior, ao passo que os relativos à educação de nível médio são apagados.

38. O TRABALHO DOCENTE EM PROVAS DE AULA: PERFORMANCE E IDENTIDADE PROFISSIONAL

Fabio Sampaio de Almeida (CEFET/RJ UnED Petrópolis, doutorando UFRJ)

fabioesp@hotmail.com

Nosso objetivo é problematizar a seleção de docentes, por intermédio do estudo da prática discursiva de prova de aula de Língua Espanhola em concursos públicos no estado do Rio de Janeiro. Para tal, lançamos um olhar para a instauração de performances identitárias de docentes em seleção, entendida como prática profissional, no qual o candidato deve demonstrar saberes e competências para o trabalho. Nosso quadro teórico está fundamentado na concepção de que a linguagem e as identidades sociais são sempre construídas discursivamente em performance. Nossos passos metodológicos foram: filmagem, transcrição e análise de provas de aula e, entrevistas com os professores e professoras em de autoconfrontação. Acreditamos que este trabalho nos permitirá refletir

sobre a complexidade do processo em confronto com a fluidez e instabilidade da identidade docente e outros atravessamentos identitários na contemporaneidade em tais contextos de letramentos.

39.A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES DISCURSIVAS DE TRABALHADORES DOCENTES EM CONTEXTO BILÍNGUE NO BRASIL.

Claudia Duarte Abibe Fagundes (SEE, mestranda UERJ)
cabibe@gmail.com

A presente pesquisa procura investigar como os processos identitários são construídos discursivamente sobre o trabalho docente num contexto escolar bilíngue no Brasil. Como introdução, apresentamos um breve histórico a respeito das concepções diferenciadas sobre educação bilíngue, incluindo a educação bilíngue de prestígio no Brasil, sua proposta de trabalho e considerações acerca do trabalho docente por nativos. Em seguida, focalizamos, no contexto brasileiro, a trajetória da Atuação Escola Bilíngue (Niterói/RJ) e procuramos verificar de que forma seu corpo docente se (re) constroi discursivamente num cenário em que determinadas assertivas hegemônicas ainda defendem, de forma coercitiva, o aprendizado do inglês como instrumento determinante para se “chegar a algum lugar” e o modelo “ideal” de profissional para tornar tal expectativa possível.

40.ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UM ESTUDO SOBRE A DIMENSÃO POLÍTICA DO TRABALHO DOCENTE.

Dayala Paiva de Medeiros Vargens (UFF)
dayalavargens@gmail.com

Dialogando com a concepção de que a competência industriosa abarca diferentes ingredientes (SCHWARTZ, 1998), esta pesquisa procura refletir sobre a dimensão política do trabalho do professor a partir da análise de práticas discursivas produzidas pela Associação de Professores de Espanhol do Estado do Rio de Janeiro (APEERJ). Como encaminhamento metodológico, recorre-se à abertura do arquivo (FOUCAULT, 2004) da APEERJ, privilegiando-se as atas de reuniões e as cartas públicas produzidas pela entidade. Fundamentado numa concepção dialógica da linguagem (BAKHTIN, 2000), o embasamento teórico deste estudo advém da Análise do Discurso de linha francesa, destacando-se a cenografia discursiva (MAINGUENEAU, 1997, 2002) e o gênero do discurso (BAKHTIN, 2000) como macro categorias analíticas. Considera-se igualmente a noção de identidade (HALL, 2003) como central para o desenvolvimento desse edifício teórico. As conclusões apontam para diversos posicionamentos enunciativos que reconfiguram os traços da identidade política da APEERJ ao longo de sua história.

**41. DEBATE DE NORMAS: O TRABALHO "QUASE" INVISÍVEL DE AGENTES
COMUNITÁRIAS DO INSTITUTO VILA ROSÁRIO**

Clarissa Rollin Pinheiro Bastos (PUC-Rio)

clarissabastos@puc-rio.br

Este trabalho se inscreve no âmbito dos estudos voltados para a relação linguagem e trabalho focaliza o debate de normas construído conjuntamente pelos participantes – agentes comunitárias, conselheiro, profissional da saúde, pesquisadora – das reuniões de trabalho realizadas na ONG Instituto Vila Rosário (IVR), situada no bairro que lhe dá o nome, no município de Duque de Caxias no Estado do Rio de Janeiro. O trabalho das agentes comunitárias é central ao Programa do IVR no combate e prevenção da tuberculose. Com base no conhecimento das normas e regras de conduta no que dizem respeito à saúde, as agentes atuam, principalmente, na prevenção da doença, na identificação de casos e no encaminhamento do doente ao sistema oficial de saúde e acompanhamento do tratamento da tuberculose, entre outras atribuições. Essas profissionais possuem um perfil particular, pois tanto são membros do Instituto quanto membros da comunidade. Atuam sempre em locais próximos à própria residência e, portanto, também vivem em meio à precariedade da comunidade, porém com acesso a um leque maior de informações sobre a doença. Desse modo, as agentes comunitárias, no seu trabalho cotidiano, fazem o elo entre a comunidade e o sistema de saúde. Na realização do trabalho, as agentes vivem, assim, em duas ordens do discurso: a ordem institucional em que se encontram as normas oficiais e prescrições institucionais para a realização da tarefa –, e a ordem interacional, que vigora no sistema de saúde oficial, no Instituto e na comunidade, o que implica lidar com as práticas cotidianas da própria convivência na comunidade bem como compartilhar valores. Nas reuniões do IVR, na recontextualização das atividades laborais das AC, privilegiadas neste trabalho, emerge o debate de normas co-construído pelos participantes, o que possibilita vislumbrar o “quase” invisível do trabalho, ou seja, a complexidade da atividade real e singular do trabalho das agentes comunitárias. A proposta teórico-metodológica desta pesquisa insere-se no âmbito da Linguística Aplicada e adota diferentes vertentes da pesquisa qualitativa. Incorpora elementos de natureza etnográfica (Geertz, 1989, Erickson e Schultz, 1982) na análise lingüística e discursiva de natureza sócio-interacional (Goffman, 1959, 1974, 1981; Gumperz, 1982) e pragmática (Levinson, 1979) para a análise dos dados, além de considerar a perspectiva ergológica de Schwartz (2006; 2010). Os dados foram gravados em áudio com a observação e participação da pesquisadora. De cunho colaborativo, visa-se alcançar uma relevância prática (Sarangi, 1999), no sentido de contribuir para o trabalho das agentes comunitárias do IVR, em que a pesquisadora e os membros do IVR se envolvam numa ação conjunta, vinculando a pesquisa à comunidade interessada.

42. UM ESTUDO DE EMENTAS DE LITERATURAS DA HABILITAÇÃO DE PORTUGUÊS- ESPANHOL DO IL/UERJ

Liliane Pereira (Pibic UERJ)
prof.liliane09@gmail.com

Vera Sant'Anna (UERJ)
verasantanna@terra.com.br

Vinculado ao projeto “Perfil profissional e reforma curricular: os fundamentos da reforma de 2002 na UERJ de 2005” este trabalho objetiva analisar ementas das disciplinas de Literatura Hispânica do curso de Letras habilitação em Português/Espanhol da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Essa análise busca identificar redes interdiscursivas que apontam memórias discursivas (Achard, 1999) do que é ser professor de língua estrangeira (LE), assim como qual a visão de língua, além de estabelecer traço(s) identitário(s) que apontam perfis profissionais de professor, segundo esses documentos. Tendo em conta que nem sempre há uma concordância entre a formação profissional e o perfil exigido pelo mercado de trabalho, vemos como de fundamental importância buscar compreender qual tipo de profissional a universidade pretende formar com seu currículo. Um corpo curricular não é produzido numa zona de neutralidade e alienado aos problemas sociais, porque ele está intimamente relacionado às redes de poder dentro de uma organização social (Tadeu da Silva, 2005). Inicialmente, proporemos uma caracterização da ementa como gênero discursivo (Bakhtin, 1992), entendido como enunciado relativamente estável que caracteriza uma situação, elaborado pelas mais diferentes esferas de uso da atividade humana. Partiremos dos conceitos ergológicos de prescrição do trabalho (Schwartz, 2010) para observar implicações das ementas na formação do professor e possivelmente na sua prática docente futura. Para compreender o trabalho do professor é necessário levar em consideração de que maneira está planejado e como o trabalhador refaz a atividade (no caso da ocorrência de imprevistos ou situações-problema, ele deve se reorganizar, adaptando algumas normas). Queremos compreender como as ementas podem funcionar como lugares discursivos (Krieg-Planque 2003), quando consideramos o processo de nominalização como parte da construção de sentido do que deve ser prescrito ao professor em formação.

43. UMA ANÁLISE DISCURSIVA DAS EMENTAS DE ESPANHOL DA UERJ: OS EFEITOS DA NOMINALIZAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA FÓRMULA DISCURSIVA.

André Cordeiro (UERJ)
andrelcordeiro@gmail.com

Vera Sant'Anna (UERJ)
verasantanna@terra.com.br

Este trabalho integra atividades do projeto de pesquisa intitulado “Práticas de linguagem, memória discursiva e formação para o trabalho de professor de línguas: reformas, percursos, traços identitários”, coordenado pela professora Vera L. A. Sant’Anna, e objetiva analisar ementas de disciplinas de graduação da habilitação em Português-Espanhol, com o propósito de identificar interdiscursividades e seus efeitos de sentido no que se entende como formação para o trabalho de professor de línguas. Tal análise foi segmentada em áreas de convergência em que cada bolsista se responsabilizou por um grupo de disciplinas. Esta apresentação considera as ementas de Língua Espanhola I, II, III e IV. Como entrada lingüística e metodologia para este trabalho, optamos por estudar a nominalização (PACHI FILHO, 2008; REZENDE, 207) como elemento composicional caracterizador desse gênero discursivo (BAKHTIN, 1992). Como efeitos produzidos por essa nominalização, destacamos (a) o apagamento dos agentes, principalmente o enunciador, construindo uma voz de autoridade institucional para a ementa, conferindo ao enunciado *status* de verdade absoluta; e (b) o processo de retomada a partir da referenciação dessa forma nominal, ancorada na memória discursiva (PECHEUX, 1999), supostamente partilhada pelos sujeitos envolvidos. Para reconstruir e identificar os discursos retomados pela ementa, trazemos o conceito de fórmula (KRIEG-PLANQUE, 2011) em que a nominalização seguida de um conteúdo a ser abordado por determinada disciplina formaria essa estrutura fixa que possui ocorrência em todas as ementas e é resignificada de acordo com a situação enunciativa na qual está inserida. Ainda relacionados a esse contexto, do que caracteriza a apresentação de uma disciplina, trataremos dos objetivos e bibliografia, relacionando-os com a ementa à luz do histórico das teorias curriculares (SILVA, 2005; LOPES, 2011) que influenciaram os estudos da educação no Brasil. Nossos resultados iniciais apontam para questões de heterogeneidade discursiva (AUTHIER-REVUZ, 1998) que devem auxiliar nossas conclusões sobre os modos de articular aquilo que se apaga na e pela nominalização, no sentido de que memórias discursivas identificadas no enunciado devem apontar traços de perfil (is) profissional (ais) de professor que se está(ão) construindo.

44. CONCURSOS PÚBLICOS: UMA QUESTÃO EM EXAME

Del Carmen Daher (UFF, CNPq)

deldaher@vm.uff.br

A pesquisa visa aprofundar reflexões sobre uma prática social instituída a partir do surgimento do estado democrático, por meio da qual se legitima um processo de escolha profissional. Essa prática autoriza ou não um candidato a trabalhar em instituições públicas, isto é, garante-lhe o acesso ao estatuto de funcionário público. O estudo busca identificar relações entre enunciação, práticas de linguagem institucionalizadas e contexto histórico, com base nos referenciais teóricos da Análise do discurso (MAINGUENEAU, 1987) e em Bakhtin e seu círculo (1979), e as contribuições da Ergologia (SCHWARTZ, 1998, 2000). Entre os resultados esperados, destaca-se a necessidade de provocar discussões sobre uma prática

institucional que se naturalizou em nossa sociedade (FOUCAULT, 1966, 1976). Cabe à universidade conhecê-la melhor, já que tem sob sua responsabilidade a formação dos futuros professores.

45.COMUNICAÇÃO COMO SOLUÇÃO: A HUMANIZAÇÃO DA CONSULTA CLÍNICA A PARTIR DE ESTRATÉGIAS INTERACIONAIS E DISCURSIVAS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Alexandre José Cadilhe (UERJ, doutorando UFF)
alexandre_cadilhe@hotmail.com

Este estudo tem como base uma pesquisa de cunho microetnográfico acerca da aprendizagem da comunicação profissional em um curso de graduação de Medicina em uma instituição privada no estado do Rio de Janeiro. Situa-se no âmbito da mudança educacional fomentada pelo programa ministerial Pró-Saúde de incentivo à mudança curricular nos cursos da área de saúde, de modo a alinhar a formação profissional às propostas das Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação (MEC) e ao perfil médico desejado pelo Sistema Único de Saúde – SUS (Brasil, 2001; 2006). Salienta-se neste âmbito o perfil generalista e humanista, bem como o atendimento humanizado e calcado na relação estabelecida com o paciente, através de uma competência em comunicação. Para a realização desta pesquisa, foram gravadas em áudio e vídeo, e posteriormente transcritas, as aulas ocorridas no Laboratório de Habilidades em Comunicação (doravante, LHC) na Instituição pesquisada, seguindo os parâmetros da microetnografia (Duranti, 1988; Philips, 1993; Erickson, 1996). As aulas em questão são constituídas por três encontros no LHC ocorridas ao longo de um semestre letivo. Os participantes são alunos do 1º período do curso de Medicina, divididos em grupos de 10 por aula, e a instrutora (denominação dada pela Instituição), psicóloga com atuação em área clínica/hospitalar. Os temas dos encontros são: acolhimento, visita domiciliar e escuta na prática clínica no Programa de Saúde da Família, primeiro cenário de prática a ser conhecido pelos estudantes no curso. Para esta pesquisa, analiso o primeiro encontro, cujo tema é o acolhimento. Na aula em questão, a instrutora do LHC orienta acerca do atendimento na consulta clínica, e propõe a realização de seis simulações de consultas, que são encenadas pelos estudantes e discutidas pela instrutora e os alunos no decorrer da aula. Na situação de aprendizagem analisada, observa-se o trabalho em saúde empreendido em simulação pelos participantes da aula como um evento discursivo passível de múltiplos efeitos, a partir de estratégias interacionais (cumprimento, acolhimento, atenção no olhar e nos gestos, etc.) e discursivas (controle de turnos, tópicos discursivos, modalizadores, etc.) engendradas pelos participantes. Através dos estudos do discurso, em especial da Sociolinguística Interacional (Ribeiro & Garcez, 2002) e da Análise da Conversa Etnometodológica (Garcez, 2008), aponto caminhos para a compreensão dos mecanismos de aprendizagem da comunicação na formação profissional, a partir da hibridização discursiva (Sarangi, 2000) entre a linguagem sobre o trabalho e a

linguagem como trabalho (Lacoste, 1998). Com este estudo, pretende-se, por fim, indicar as possibilidades de atuação do linguista como colaborador/consultor (Sarangi, 2012) no processo micropolítico de construção curricular na formação profissional, a partir das análises e reflexões engendradas pela investigação do processo interacional e discursivo de cenários de aprendizagem.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Dayala Paiva de Medeiros Vargens (UFF)
Del Carmen Daher (UFF, CNPq)
Luciana Maria Almeida de Freitas (UFF)

Bruno Deusdará (UERJ)
Décio Rocha (UERJ, CNPq)
Vera Lucia de Albuquerque Sant'Anna (UERJ)

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Elir Ferrari (UERJ)

COORDENAÇÃO DA COMISSÃO DE APOIO

Beatriz Adriana Komavli de Sánchez (UERJ, doutoranda UFF/CAPES)

COMISSÃO DE APOIO

Fabiany Carneiro de Melo (Pibic UFF/CNPq)
Camilla Reis dos Santos (pibic UFF)
André Lima (graduando UERJ)

REALIZAÇÃO

Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem

UFF

Programa de Pós-graduação em Letras

UERJ

GT – Linguagem, Enunciado e Trabalho

Atelier Linguagem e Trabalho

Este caderno de resumo está disponível em:

www.pgletas.uerj.br/gtlet/downloads/cadernosresumos1encontro.pdf